

RELAÇÃO ENTRE VEGETAÇÃO E SOLO DE VÁRZEA NO VALE DO GUAPORÉ-RONDÔNIA. Mendes, A. M. ¹; Leônidas, F. das C. ¹; Rodrigues, A. N. de A. ²; Townsend, C.R. ¹; Soares, J.P. ¹; Gomes, R. ¹ Pesquisador da Embrapa Rondônia e ² Bolsista FNMA/CNPq/ Embrapa Rondônia. (angelo@cpafro.embrapa.br).

A dinâmica da paisagem da várzea do Vale do Guaporé, no estado de Rondônia, é atribuída a hidrodinâmica do rio Guaporé e seus tributários de águas barrentas que transformam continuamente esse ambiente. Entretanto, a invasão de búfalos nesta área permite acelerar essa dinâmica ou ainda alteração drasticamente essa paisagem, especialmente vegetação arbórea existente. O presente trabalho tem como objetivo estudar a morfologia e características químicas do solo sob vegetação arbustiva e campestre no Vale do Guaporé. Foi aberta uma trincheira em cada tipo de vegetação para a descrição morfológica e coleta de amostra em cada horizonte descrito para análises de pH em água, fósforo, potássio, cálcio, magnésio, alumínio, alumínio+hidrogênio e matéria orgânica. Ambos os solos estudados foram classificados como Plintossolos Háplicos distróficos, embora as características morfológicas são semelhantes entre os solos estudados nota-se que a espessura dos horizontes A e AB do solo sob vegetação campestre e arbustivo foram 29cm e 48 cm, respectivamente. Aparentemente, a diferença da espessura dos horizontes superficiais do solo possibilita o estabelecimento diferencial da vegetação devido remoção do excesso de umidade (drenagem) onde horizonte plântico mais próximo da superfície (menor de 30 cm) há o predomínio de espécies campestre como o sape (*Imperata brasiliensis*) e mais profundo há ocorrência de espécies arbustivas. (Projeto financiado pelo FNMA/PROBIO)